

Política Nacional de Incentivo à **Participação Feminina**

no Poder Judiciário

Por JEANNINE DE MORAES ROCHA

Regulamentada por uma Resolução do Conselho Nacional de Justiça há pouco mais de um ano, a Política Nacional de Incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário foi instituída com base na importância da criação de espaços democráticos e na equidade entre homes e mulheres no âmbito do Judiciário. Após uma análise diagnóstica obtida por meio de dados levantados pelo próprio CNJ, foi verificada uma

Apos uma analise diagnostica obtida por meio de dados levantados pelo proprio CIVJ, foi verinicada uma assimetria da representatividade feminina na ocupação de cargos no Poder Judiciário.

Somada a essa constatação e com vistas a alcançar o quinto objetivo de desenvolvimento sustentável da ONU, que é a igualdade de oportunidade entre os gêneros, esse dispositivo político tem como objetivos principais:

- 1) promover o equilíbrio de oportunidades entre homens e mulheres no ambiente institucional;
- 2) propor políticas da valorização da mulher;
- 3) prevenir ocorrências de assédio, violência ou discriminação da mulher;
- 4) incentivar a participação das mulheres nos cargos de chefia e assessoramento e como expositoras em eventos institucionais; e
- 5) promover ações de educação e conscientização sobre o tema.

Assim, em 15 de julho de 2019 foi criada, pela Portaria-GP-TREDF nº 154/2019, uma comissão com foco no desenvolvimento de ações e discussões concretas que busquem soluções inerentes à participações Feminina no âmbito do TRE-DF.

Este grupo de trabalho, composto por representantes das unidades da Administração: Jeannine de Moraes Rocha (CAMS), Presidente, Lúcia Carvalho Bitar Yung-Tay (DG), Paula Cristina Rothenburg de Sá Timm (VPCRE), Edivan Ismael dos Santos (SAO), Ana Paula Pimenta Morais (SGP), Cláudia Coimbra Barbosa (STIC), Marta Nogueira de Souza (SJU) e Adriana Aparecida Coelho Pereira (Cartórios Eleitorais), já teve a oportunidade de se reunir em duas ocasiões para a análise de cenários, exposição de ideias e desenvolvimento de ações a se concretizarem oportunamente.

É consenso entre as integrantes da Comissão que ações perenes e bem conduzidas podem ter impacto positivo importante, não só na busca de igualdade entre os gêneros, mas também, na própria relação entre as mulheres no âmbito laboral.

Dessa forma, mais que uma ação exigida pelo CNJ, que conta pontos para o Prêmio CNJ de Qualidade 2019, essa iniciativa se mostra como uma grande oportunidade na proposição de diretrizes alinhadas com os objetivos dessa Política de Incentivo.

A primeira ação que celebrou a abertura dos trabalhos desta Comissão, em 18 de setembro de 2019, foi a palestra realizada pela psicóloga, docente do curso de pós-graduação da OAB e coordenadora do Instituto Aleph Integração e Consciência, Adriana Ribeiro Ferreira Tosta.

Com o tema "Meu lugar no mundo- Desatando Nós", a palestrante discorreu brilhantemente sobre Constelação Familiar, abordagem psicoterápica que analisa possíveis padrões de comportamento que se originam de grupos familiares, e como esta técnica terapêutica sistêmica aplicada, pode ser benéfica nas mais variadas formas de relacionamento social.

Após a palestra, houve a realização de sorteio de brindes finalizado com um maravilhoso lanche oferecido pela Associação dos Servidores (ASTREDF).

Com o primeiro passo dado, encaramos o compromisso de sermos uma Comissão atuante e disposta a enfrentar os desafios que virão, sempre com muito diálogo, discussão aberta e, principalmente, com muito respeito e seriedade.

Trabalharemos em prol da contínua participação das mulheres em todos os segmentos do nosso Tribunal, valorizando e ressaltando o papel preponderante de suas ações e habilidades.

Após a palestra, houve a realização de sorteio de brindes finalizado com um maravilhoso lanche oferecido pela Associação dos Servidores (ASTREDF).

Com o primeiro passo dado, encaramos o compromisso de sermos uma Comissão atuante e disposta a enfrentar os desafios que virão, sempre com muito diálogo, discussão aberta e, principalmente, com muito respeito e seriedade.

Trabalharemos em prol da contínua participação das mulheres em todos os segmentos do nosso Tribunal, valorizando e ressaltando o papel preponderante de suas ações e habilidades.



15 16